

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2019

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES EXERCÍCIO DE 2019

1. IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

Centro Social Formar

CONSTITUIÇÃO JURÍDICA:

Associação Civil Privada, sem finalidades lucrativas e econômicas.

ENDEREÇO:

Setor Habitacional Arniqueira, conjunto 05, Chácara 103, Região Administrativa de Arniqueira/DF – CEP: 71.995-410

Contato: (61) 3401-1414 / E-mail: csformar@gmail.com

PERÍODO DO RELATÓRIO:

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- ✓ Promover a ação social, educacional e cultural de crianças e adolescentes com a faixa etária entre 6 e 14 anos, de ambos os sexos, oriundos de famílias de precário acesso à renda e a serviços públicos;
- ✓ Cooperar com os poderes públicos na solução de problemas sociais em vários níveis e graus;
- ✓ Promover e coordenar serviços e atividades de ação social em prol das famílias de precário acesso à renda e a serviços públicos;
- ✓ Desenvolver atividades culturais, esportivas e de lazer que facilitem o aprimoramento das habilidades motoras e da saudável convivência social;
- ✓ Prestar serviços gratuitos e permanentes aos usuários da Assistência Social cadastrados, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática;
- ✓ Promover o acesso gratuito dos usuários a serviços, programas, projetos, benefícios socioassistenciais e à defesa e garantia dos direitos previstos na Política Nacional de Assistência Social.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVOS GERAIS

- ✓ Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situação de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- ✓ Oportunizar acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- ✓ Contribuir para a promoção do acesso a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

4. MISSÃO

Promover o desenvolvimento social e cultural de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, através de ações que fortaleçam o vínculo familiar, a socialização, o exercício da cidadania e a melhoria das condições de vida, visando à promoção humana.

5. ORGANOGRAMA

O Centro Social Formar é constituído pelos seguintes poderes, pela ordem e dentro dos limites previstos em Estatuto Social:

Deliberativo: Assembleia Geral;

Executivo: Diretoria;

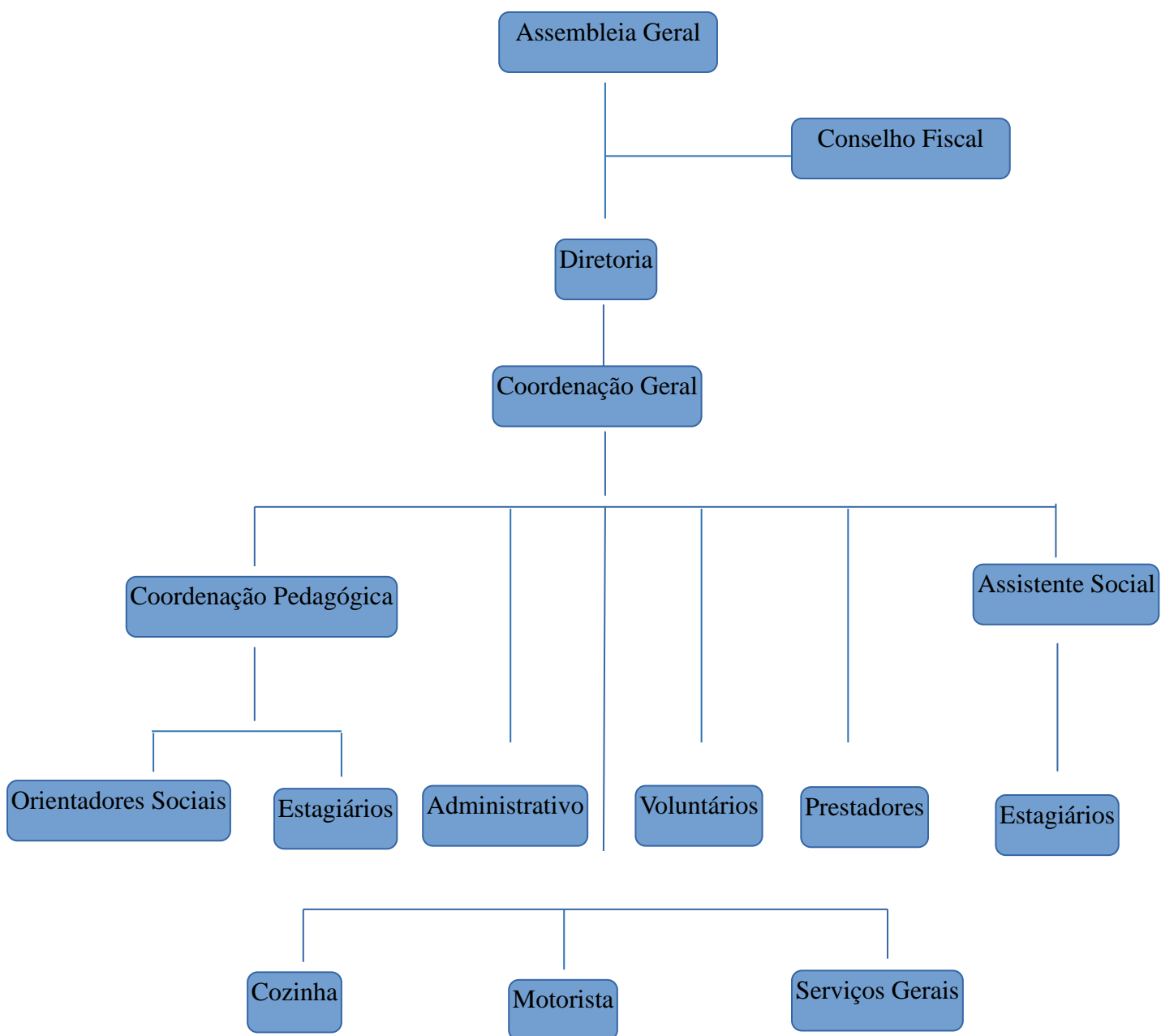
Fiscal: Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral é constituída pelos associados nas categorias: Sócios Fundadores, Sócios Efetivos, e Sócios Contribuintes. Entre outras obrigações e de acordo com o Estatuto Social, a Assembleia Geral deverá eleger os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal; aprovar alterações no Estatuto; analisar e deliberar sobre relatórios de atividades, prestação de contas, balanço patrimonial e outros assuntos de interesse da Instituição.

A Diretoria, órgão executivo do Centro Social Formar e de apoio às decisões das Assembleias é constituída pelo Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Segundo Tesoureiro, Secretário e Segundo Secretário eleitos pela Assembleia Geral de Eleições de 3 (três) em 3 (três) anos, no mês de maio, na forma prevista pelo Estatuto.

O Conselho Fiscal é constituído por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes eleitos pela Assembleia Geral de Eleições de 3 (três) em 3 (três) anos, no mês de maio na forma prevista pelo Estatuto.

No âmbito executivo do Centro Social Formar há tanto colaboradores voluntários quanto funcionários contratados para a execução do objeto. O quadro executivo é composto por:



6. RECURSOS ENVOLVIDOS

6.1 Recursos financeiros

6.1.1 Parceria com a SEDES/GDF

O quadro demonstrativo abaixo especifica os valores recebidos a cada mês, através da parceria com a SEDES/DF, firmada pelo Termo de Colaboração nº 09/2016, totalizando o valor anual de R\$ 447.752,40.

JAN/19	FEV/19	MAR/19	ABR/19	MAI/19	JUN/19
35.856,00	35.856,00	35.856,00	35.856,00	35.856,00	38.353,20
JUL/19	AGO/19	SET/19	OUT/19	NOV/19	DEZ/19
38.353,20	38.353,20	38.353,20	38.353,20	38.353,20	38.353,20

6.1.2 O quadro demonstrativo abaixo especifica os valores recebidos a cada mês, através da parceria com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios para recebimento de pecúnia provenientes de penas alternativas e ou reversão de fiança, totalizando o valor de R\$ 19.825,07.

JAN/19	FEV/19	MAR/19	ABR/19	MAI/19	JUN/19
00	2.940,83	1.105,99	1.416,82	3.121,28	1.019,36
JUL/19	AGO/19	SET/19	OUT/19	NOV/19	DEZ/19
1.017,73	1.008,59	6.181,47	500,00	1.013,00	500,00

6.1.3 O quadro demonstrativo abaixo especifica os valores recebidos a cada mês, através da parceria com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios para recebimento de prestação de bens provenientes de penas alternativas, totalizando o valor de R\$ 8.370,47.

PRESTAÇÃO DE BENS	VALOR
ALIMENTAÇÃO	1.928,11
MATERIAL DE CONSUMO	3.533,34
MATERIAL PEFAGOGICO	609,02
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	2.000,00
MATERIAL ESPORTIVO	300,00

6.1.4 O quadro demonstrativo abaixo especifica os produtos recebidos no exercício de 2019 através da parceira com a CEASA/ Banco de Alimentos, para cada tipo de produto atribuímos um valor médio considerando preço de atacado. O valor anual foi de 27.306,80.

PRODUTOS	QUANTIDADE	VALOR
FRUTAS	1.667 KG	6.631,00
HORTALIÇAS	536 KG	789,00
GENEROS SECOS	1.644 KG	5.084,00
CESTAS BÁSICAS	125 UNID.	9.620,00
LEGUMES/VERDURAS	2.343	5.182,00

6.1.5 O quadro demonstrativo abaixo especifica os produtos recebidos no exercício de 2019 através da parceira com o SESC/Mesa Brasil, para cada tipo de produto atribuímos um valor médio considerando preço de atacado. O valor anual foi de 11.720,97.

PRODUTOS	QUANTIDADE	VALOR
FRUTAS/VERDURAS/LEGUMES	1.931 KG	3.862,00
HORTALIÇAS	30 KG	45,00
GENEROS SECOS	1.176,52 KG	3.529,55
CARNES	283,80 KG	2,838,00
DERIVADOS DO LEITE	480,14	1.440,42

6.1.6 - O quadro abaixo demonstra os recursos próprios obtidos pela instituição no exercício, receita essa com a qual o CSFORMAR arca com despesas de plano odontológico e seguro de vida para os funcionários, água e esgoto, complementação da alimentação, energia elétrica, impostos e taxas, locação de equipamentos (copiadora), manutenção predial, segurança/monitoramento, serviço de terceiros, tarifas bancárias, transporte (ônibus para passeios), telefone, internet, website, material de consumo entre outros.

RECEITAS	VALOR
BAZAR	2.470,00
EVENTO	1.500,00
DOAÇÃO	38.805,00
PROJETO SACOLARTE	4.989,30
SOCIOS COLABORADORES	7.600,00
LOCAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL	3.000,00
DEVOLUÇÃO TARIFAS BANCÁRIAS PAGAS INDEVIDAMENTE	2.060,62
APLICAÇÃO FINANCEIRA	1.054,25
TOTAL	81.304,24

6.2 Recursos Humanos contratados

Qtd	Cargo	Formação	Jornada Semanal
1	Coordenador Geral	Superior	40h
1	Assistente Social	Superior	30h
1	Pedagogo	Superior	40h
1	Técnico Administrativo	Superior	40h
3	Orientador Social	Nível Médio	40h
1	Cozinheiro (a)	Nível Médio	40h
1	Auxiliar de cozinha	Nível Fundamental	40h
1	Motorista	Nível Fundamental	40h
2	Serviços Gerais	Nível Fundamental	40h

6.3 Recursos Humanos (voluntários)

- ✓ Um Odontólogo (Clínica Novo Sorriso no Guará);
- ✓ Um Professor de Capoeira;
- ✓ Um Professor de Português (oficina de escrita criativa);
- ✓ Dois Instrutores de Informática;
- ✓ Um instrutor de futebol

6.4 Recursos Físicos

Material de consumo: alimentação, vestuário (uniformes), medicamentos (primeiros socorros), material de limpeza e higiene pessoal, materiais descartáveis, materiais para artes, materiais de expediente, material pedagógico e lúdicos, materiais esportivos, gás liquefeito de petróleo e combustível.

Patrimônio: um veículo, computadores, monitores, televisão, aparelhos de telefones, vídeo, data show, aparelho para karaokê, telefone celular, aparelho de som, caixas amplificadoras, arquivos de aço, armários, ventiladores, bebedouros, poltronas, estantes de madeiras, estantes de aço, mesas para escritório, mesas para computador, bancos de madeira para refeitório, cadeiras, carteiras infantis, cadeiras universitárias, mesa de totó, carrinho térmico para refeições, frízeres, refrigeradores, fogão industrial, forno a gás, máquina de lavar roupa, quadro branco, quadros decorativos, escada de alumínio, ferramentas diversas para horta.

Materiais para as atividades: jogos lúdicos, material esportivo, material recreativo, material para artesanato e artes plásticas.

Situação do Imóvel: Cedido por meio de CONTRATO DE COMODATO DE IMÓVEL, firmado em 13 de junho de 2016, com validade de 5 (cinco) anos a contar da assinatura, cujo comodante é o Instituto São Leonardo Murialdo, inscrito sob o CNPJ 88.637.780/0001-26. Trata-se de uma parte de terreno com metragem de 17.496,72m².

Composição do espaço físico:

- ✓ Uma sala para Coordenador Geral;
- ✓ Uma sala para Coordenador Pedagógico;
- ✓ Uma sala para Assistente Social;
- ✓ Uma sala para Administração;
- ✓ Três salas para Convivência;
- ✓ Uma sala para Artes;
- ✓ Um refeitório amplo;
- ✓ Um salão amplo para eventos, recreação e palestras;
- ✓ Uma cozinha;
- ✓ Uma despensa para alimentos;
- ✓ Uma despensa para freezers e utensílios de cozinha;
- ✓ Uma despensa/subsolo para produtos de limpeza;
- ✓ Uma área de serviço (lavanderia);
- ✓ Dois banheiros masculino, com chuveiros e sanitário;
- ✓ Dois banheiros feminino, com chuveiros e sanitário;
- ✓ Um banheiro feminino social;
- ✓ Um banheiro masculino social;
- ✓ Um campo de futebol;
- ✓ Uma quadra poliesportiva (em construção)
- ✓ Um espaço de esportes;
- ✓ Uma tenda para capoeira;
- ✓ Um Parque Infantil
- ✓ Uma horta diversificada;
- ✓ Um pomar;
- ✓ Área para jardim;
- ✓ Um ateliê de costura;
- ✓ Uma sala para bazar
- ✓ Uma brinquedoteca;

Espaço cedido pelo Instituto Leonardo Murialdo:

- ✓ Uma recepção;
- ✓ Um laboratório de informática;
- ✓ Uma sala para televisão;

- ✓ Uma biblioteca;
- ✓ Uma sala para artes marciais;
- ✓ Banheiros feminino e masculino;
- ✓ Um salão amplo para eventos, atividades e palestras;
- ✓ Um auditório (espaço comum ao Instituto e ao CSFORMAR);

7. HORÁRIO E PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O Centro Social Formar funciona de segunda à sexta-feira no horário de 08h às 18h, sendo o atendimento direto aos usuários realizado em dois turnos: das 8h às 12h e das 13h às 17h, no período de janeiro a dezembro.

8. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

8.1 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

8.1.1 PÚBLICO ALVO:

Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, ambos os sexos, inclusive com deficiência, oriundas de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.

8.1.2 QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

Os atendimentos realizados durante o ano de 2019 foram de acordo com os encaminhamentos realizados pelo CRAS Areal, conforme previsto em legislação. O total de atendimentos realizados foi de 1.428.

8.2 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

O Centro Social Formar tem capacidade para atender 150 (cento e cinquenta) crianças e adolescentes, entretanto a Parceria com a SEDES é de apenas 120(cento e vinte).

8.3 ABRAGÊNCIA TERRITORIAL

Regiões Administrativas de Águas Claras, Setor Habitacional Arniquireas, Areal, Colônia Agrícola Vereda Grande, Colônia Agrícola Vereda da Cruz e adjacências.

9. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

Período: 15 de janeiro a 14 de fevereiro de 2019

Atividade 1: colônia de férias

Profissionais envolvidos: Coordenadora Geral, Pedagoga e Orientadoras Sociais.

Número de usuários participantes: 52 (cinquenta e dois).

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Descrição: a colônia de férias acontece no período de recesso em único turno (08:00 às 14:00. Foram realizadas atividades lúdicas, a partir do interesse dos usuários. A colônia de férias tem o objetivo de trazer experiências não vivenciadas na rotina da Instituição, contanto com a criatividade dos profissionais e recursos materiais diferenciados, com o intuito de tornar prazerosa a ida da criança à Instituição mesmo durante o período de férias.

Duração: cinco encontros com 06 horas de duração cada.

Objetivos: proporcionar atividades diferenciadas da rotina já vivenciada na Instituição e evitar que os usuários estejam ociosos durante o período das férias escolares.

Avaliação: a atividade representa grande desafio para os profissionais da instituição, pois, o intuito é que a colônia de férias tenha atividades e brincadeiras diferentes das que acontecem na oficina de recreação e jogos e das que são realizadas na recreação.

Atividade 2: socialização e valorização da cultura da comunidade.

Profissionais envolvidos: Assistente Social, um convidado e pais/responsáveis

Número de usuários participantes: 34 (trinta e quatro)

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos

Descrição: a atividade foi realizada dentro do planejamento da colônia de férias. Um confeccionador de pipas da comunidade foi convidado para realizar uma oficina de confecção de pipas visando a valorização da cultura da comunidade, trazendo a experiência dos pais quanto ao contato que tiveram com a brincadeira de soltar pipa na infância. Também foi ressaltado os cuidados com os riscos e perigos que há quando a brincadeira é realizada nas ruas e fizemos a analogia do ato de soltar pipas com a vida das crianças e dos adolescentes no sentido de explorar a reflexão sobre as possibilidades que eles terão para alcançar lugares altos na vida: através dos estudos, do foco, da determinação e da consciência sobre sua autonomia e o seu protagonismo quanto ao futuro.

Duração: 01 encontro de 3 horas

Objetivos: favorecer o desenvolvimento das relações intergeracionais, propondo troca de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos.

Avaliação: os usuários ficaram empolgados com a participação dos pais nesta atividade proporcionando uma integração diferente da rotina na Instituição.

Período: 15 de fevereiro a 14 de março de 2019

Atividade 1: atividades do Dia Internacional da Mulher.

Profissionais envolvidos: Pedagoga, Assistente Social e Orientadores Sociais.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 90 (noventa)

Descrição: cada usuário teve a oportunidade de falar sobre uma mulher que admira, as orientadoras sociais contaram a história da criação do Dia da Mulher e falaram sobre a importância da luta por igualdade de direitos. Cada usuário confeccionou uma lembrancinha para homenagear uma mulher querida por eles.

Duração: 3 encontros de 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: desenvolver relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Avaliação: houve grande participação dos usuários na construção das lembrancinhas e muita comoção durante o processo todo, destacando o momento em que cada um citou a mulher que admirava.

Atividade 2: oficina de recreação e jogos

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadoras Sociais.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 65 (sessenta e cinco)

Descrição: Painel: acerte o círculo, intuito era acertar os círculos para pontuar. Conversa sobre a necessidade de voar cada vez mais alto, em busca de seus sonhos, construção de avião de dobradura com aerodinâmica.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário.

Avaliação: foi uma atividade divertida e reflexiva, muitos contaram seus sonhos e o que pretendiam fazer para alcançá-los.

Atividade 3: oficina de artes

Profissionais envolvidos: Orientadoras Sociais e Pedagoga.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 85 (oitenta e cinco)

Descrição: conversa informal sobre obra de arte cinética, trabalhou-se com obra criada pelo pintor e escultor israelense Yaacov Agam. Suas criações mudam de acordo com o ângulo da sua visão. Foi um ótimo exercício para coordenação motora, para aguçar a criatividade, aprender a olhar as coisas por outros ângulos.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: mostrar a importância de observar bem cada situação, refletir sobre os fatos e desenvolver a capacidade de olhar além e por outros ângulos.

Avaliação: observamos que os usuários compreenderam a relação do Agamograph com a vida e suas versões.

Atividade 4: oficina de contação de histórias

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadoras Sociais.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 75 (setenta e cinco)

Descrição: inicialmente foi falado sobre a importância de dar sua contribuição a comunidade e o melhor de si nas mais diversas situações da vida. Contando a fábula do Incêndio e o Beija-flor, conversa sobre a atitude do beija flor diante do desafio de apagar um incêndio e com o seguinte questionamento: o que seria agir localmente, pensar globalmente? Qual o significado da frase? Criação coletivamente se frases que expressem a participação do cidadão na comunidade, ilustrar as frases escolhidas em votação.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: desenvolver o protagonismo social e o sentimento de pertencimento.

Avaliação: observamos que os usuários se posicionaram com as mais diversas opiniões sobre comunidade e cooperação e participaram ativamente na construção das frases.

Atividade 5: roda de conversa

Profissionais envolvidos: Coordenador geral, Pedagoga, Assistente Social e Orientadores Sociais.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 60 (sessenta).

Descrição: o tema abordado foi o narguilé. Em roda de conversa iniciamos com termos relacionados ao artefato, termos esses que foram sendo sugeridos pelos próprios usuários. A partir dos termos sugeridos cada um foi se pronunciando sobre o uso do narguilé, passamos uma série de informações relacionadas ao uso do mesmo.

Duração: 1 hora e 30 minutos nos turnos vespertino e matutino.

Objetivos: possibilitar a ampliação do universo informacional, completar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Avaliação: percebemos que todos conheciam o artefato, porém desconheciam seus malefícios, todos demonstram grande interesse na palestra e uma surpresa ao conhecer os malefícios causados pelo uso do mesmo.

Atividade 6: conversa sobre drogas

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 45 (quarenta e cinco).

Descrição: conversa informal sobre o tema, com o objetivo de valorizar e perceber o nível de conhecimento dos usuários sobre o assunto abordado. Sorteio de palavras chave relacionadas, abertura de espaço para perguntas e dúvidas sobre o tema.

Duração: 1 hora e 20 minutos.

Objetivo: propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.

Avaliação: os usuários demonstraram grande interesse pelo tema, fizeram muitas perguntas e participaram ativamente socializando também seu conhecimento.

Atividade 7: baile de carnaval

Profissionais envolvidos: Coordenador Geral, Pedagoga, Assistente Social e Orientadoras Sociais.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 70 (setenta)

Descrição: os usuários fizeram uma seleção de músicas previamente, foi montado um camarim para que cada um escolhesse a sua fantasia e produção. Tivemos posteriormente ao momento de produção, o baile com dança, folia, trenzinho e atividades esportivas ao ar livre.

Duração: 2 horas

Objetivos: fortalecer a interação entre crianças de diversos ciclos etários.

Avaliação: por meio da observação e participação dos usuários foi possível avaliar que essa atividade foi divertida e recreativa.

Período: 15 de março a 14 de abril de 2019

Atividade 1: oficina de recreação e jogos

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 70 (setenta).

Descrição: conversa com as crianças sobre as brincadeiras comuns em diversos estados e países e como determinadas brincadeiras passam de geração em geração, pedindo que as crianças colaborassem dando exemplos de brinquedos e brincadeiras que faziam parte da infância de seus pais, tios, avós e outros adultos de sua convivência.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: valorizar a cultura das famílias e comunidades, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas.

Avaliação: foi feita por meio de relatos dos usuários, que colaboraram também mostrando outras maneiras de jogar, maneiras aprendidas com os pais ou amigos da comunidade.

Atividade 2: oficina de artes

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 60 (sessenta).

Descrição: iniciou-se a atividade com uma conversa sobre a chuva e o quanto ela é importante por ser fonte de água, líquido precioso e indispensável à vida. Falar da necessidade da água e lembrar que ela não serve apenas para beber, tomar banho ou regar as plantas.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: possibilitar a ampliação do universo informacional.

Avaliação: foi feita em grupo por meio de conversa com os usuários.

Atividade 3: oficina de contação de histórias

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 60 (sessenta).

Descrição: iniciou-se a atividade com a música: “Oh! Chuva” do grupo Falamansa. Conversa sobre raios, trovões e barulho da chuva. História do ciclo da água. Produção de escrita criativa sobre a chuva.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: criar espaços de reflexão sobre o papel dos usuários na sociedade.

Avaliação: foi feita por meio da leitura dos textos criados pelos usuários, pois em cada texto estava presente a impressão e opinião dos mesmos.

Atividade 4: oficina de recreação e jogos

Profissionais envolvidos: Orientadora Social e Pedagoga.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 90 (noventa).

Descrição: jogo de futebol de botão com a finalidade de trabalhar o desenvolvimento de habilidades físicas importantes na formação do ser humano como: coordenação motora, equilíbrio emocional, postura, raciocínio lógico e psicomotricidade, além de contemplar também o desenvolvimento do respeito tanto pelo oponente quanto pelo companheiro de equipe.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: promover socialização, integração, disciplina, respeito pelo outro, formação moral.

Avaliação: foi positiva a participação e colaboração entre equipes.

Atividade 5: oficina de artes

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 60 (sessenta)

Descrição: iniciou-se a atividade com uma conversa sobre a construção de Brasília. Foram mostradas fotos da capital do Brasil sendo construída, apresentando o significado do monumento Dois Guerreiros e uma releitura criativa da escultura.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade.

Avaliação: participação positiva demonstrando interesse na realização da atividade.

Atividade 6: oficina de contação de histórias

Profissionais envolvidos: Orientadora Social e Pedagoga.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 80 (oitenta)

Descrição: em rodinha falou-se sobre Brasília, conversa sobre a experiência pessoal da orientadora social no início de Brasília, qual sua percepção de criança da época, observação de fotos do início da capital federal e lançamento do desafio: fale sobre o que você mais gosta em Brasília.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade.

Avaliação: participação e contribuição para o grupo na realização das atividades.

Atividade 7: uso consciente dos recursos hídricos

Profissionais envolvidos: Pedagógico, Coordenador Geral, Assistente Social e Orientadores Sociais.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 90 (noventa).

Descrição: conversa informal sobre a importância da água para manutenção da vida. Exibição do filme: “O menino que descobriu o vento”, que mostra a história real de William Kamkwamba que tinha 14 anos quando construiu a primeira turbina eólica para bombear água para o cultivo de alimentos em seu vilarejo no Malawi, um dos países mais pobres da África. O filme mostra também a importância da mobilização, participação e organização da comunidade com o propósito de buscar soluções e melhorias para todos os seus membros.

Duração: 1 hora e 30 minutos nos dois turnos.

Objetivos: estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

Avaliação: foi feita por meio de roda de conversa, na qual houve participação maciça dos usuários que assistiram ao filme. Muitos compararam a realidade do Malawi com as regiões áridas do Brasil.

Período: 15 de abril de 14 de maio de 2019

Atividade 1: roda de conversa com o tema sexualidade

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Pedagoga e Orientadores Sociais.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos

Número de usuários: 75 (setenta e cinco).

Descrição da atividade: foram abordadas as transformações que ocorrem no corpo e nas emoções, tanto na passagem das fases de desenvolvimento, quanto com a chegada da puberdade, os cuidados com higiene, o respeito às diferenças. A conversa sobre sexualidade foi idealizada com intuito de introduzir a temática do dia 18 de Maio (Dia

Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual Contra Criança e Adolescente).

Duração: 01 (uma) hora

Objetivos: informar e conduzir os usuários a uma reflexão sobre sexualidade, autoestima e protagonismo quanto aos cuidados que devemos ter com o nosso corpo.

Avaliação: os usuários colocaram suas dúvidas, de forma um pouco tímida, porém a conversa foi produtiva.

Atividade 02: gincana de páscoa

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadoras Sociais.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 65 (sessenta e cinco)

Descrição: realizamos uma gincana com brincadeiras relacionadas a páscoa e seus símbolos. Brincadeiras tais como: o salto do coelhinho, coelho sai da toca, o rabo do coelho e ovo na colher.

Duração: 5 encontros de 1 hora e meia.

Objetivos: assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Avaliação: feita por meio de observação e participação.

Atividade 03: oficina de recreação e jogos

Profissionais envolvidos: Orientadora Social e Pedagoga

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 90 (noventa)

Descrição: jogo de futebol de botão com a finalidade trabalhar desenvolvimento de habilidades físicas importantes na formação do ser humano como: coordenação motora, equilíbrio emocional, postura, raciocínio lógico e psicomotricidade, além de contemplar também o desenvolvimento do respeito tanto pelo oponente quanto pelo companheiro de equipe.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: promover socialização, integração, disciplina, respeito pelo outro, formação moral.

Avaliação: a participação e colaboração entre equipes foi satisfatória.

Atividade 04: oficina de artes

Profissionais envolvidos: Orientadora Social e Pedagoga

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 60 (sessenta)

Descrição: Iniciar a atividade com uma conversa sobre a construção de Brasília, mostrar fotos da capital do Brasil sendo construída, contar a história do monumento Dois Guerreiros e realizar uma releitura criativa da escultura.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade.

Avaliação: a oficina proporcionou a alguns usuários saber mais informações sobre Brasília tendo em vista que alguns deles são naturais de outras cidades/estados.

Atividade 05: oficina de contação de histórias

Profissionais envolvidos: Orientadora Social e Pedagoga

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 80 (oitenta)

Descrição: em rodinha falar sobre Brasília, conversar sobre a experiência pessoal da orientadora social no início de Brasília, qual sua percepção de criança da época, mostrar fotos do início da capital federal e lançar o desafio: fale sobre o que você mais gosta em Brasília. Criar paródia coletiva sobre Brasília, confeccionar cartazes com frases e desenhos que representem a cultura do DF.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade.

Avaliação: participação e contribuição para o grupo na realização das atividades.

Período: 15 de maio a 30 de junho de 2019

Atividade 1: dinâmica sobre respeito

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadoras Sociais.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 100 (cem) nos dois turnos

Descrição: em roda fez-se a dinâmica da atitude positiva que consiste em fazer um elogio ao colega que está ao seu lado. Ainda em círculo cada usuário falou sobre o que é respeito em sua concepção. Trabalhou sobre o conceito de respeito para os usuários: usar palavras cordiais como: por favor, obrigado, licença, bom dia, boa tarde, entre outras que poderão surgir vindas dos usuários e até mesmo expressões regionais que expressam cordialidade. Foram confeccionados cartazes e desenhos sobre o tema abordado.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: proporcionar reflexão sobre a importância do tratamento gentil com as pessoas.

Avaliação: participação e discussão do tema abordado.

Atividade 2: gincana festa junina

Profissionais envolvidos: Coordenador Geral, Orientadoras Sociais e Voluntários.

Público alvo: todos os usuários.

Número de usuários participantes: 100 (cem) nos dois turnos.

Descrição: durante o percurso da gincana foram referenciadas personalidades do Nordeste, tais como: Ariano Suassuna, Elba Ramalho, Irmã Dulce, Luiz Gonzaga, Raquel de Queiroz e Padre Cícero.

Duração: 10 encontros de 2 horas cada nos dois turnos

Objetivos: possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários.

Avaliação: a gincana proporcionou um momento de descontração para os usuários o que os estimulou ainda mais a competição.

Atividade 3: decoração do espaço para a festa junina e ensaios musicais

Profissionais envolvidos: Orientadoras Sociais e Voluntários.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 100 (cem) matutino e vespertino

Descrição: confecção de bandeirinhas, balões, enfeites para as barracas com o tema Região Nordeste e ensaios de cantos, danças e quadrilhas para apresentação no decorrer do percurso e no dia da Festa Junina.

Duração: 7 encontros de 2 horas

Objetivos: estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos dos usuários.

Avaliação: muitos usuários relataram que nunca haviam participado de um processo de decoração e se empenharam bastante no ensaio da quadrilha.

Atividade 4: confecção de televisão de material reciclável

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 50 (cinquenta)

Descrição: em rodinha conversa sobre que você vê na televisão? “Se sua vida passasse na televisão como seria cada capítulo?” Foi entregue uma caixa de papelão para cada usuário criar sua própria TV.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: propiciar vivência para o alcance da autonomia e protagonismo social.

Avaliação: essa atividade foi extremamente positiva e os usuários demonstraram grande empolgação na execução desta.

Atividade 5: escrever e desenhar sua história

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientador Social.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 50 (cinquenta)

Descrição: em rodinha os usuários conversa sobre quem são, suas brincadeiras e comidas preferidas. Destacou-se os pontos positivos e o valor da história de cada um e a sua importância para a sociedade, família e Centro Social Formar.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: propiciar vivências para o alcance da autonomia e protagonismo social.

Avaliação: apesar das dificuldades dos usuários com a escrita, a maioria se dedicou ao desenvolvimento da atividade.

Atividade 6: história coletiva com objetos

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 50 (cinquenta)

Descrição: em rodinha conversa sobre a “magia de criar”. Tudo pode virar história, qualquer objeto pode servir de tema ou inspiração e o importante mesmo é se divertir enquanto cria e conta a sua história. Observaram que existe histórias de todos os tipos como por exemplo as de aventura, terror, alegres, tristes e engraçadas.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: mostrar que o trabalho em equipe pode ser divertido e prazeroso

Avaliação: os usuários gostaram da atividade e participaram de forma satisfatória.

Atividade 7: jogo da auto estima

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 50 (cinquenta) nos dois turnos

Descrição: conversa em círculo sobre as nossas qualidades e que estas precisam ser estimuladas no dia a dia.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: propiciar o aumento da autoestima dos usuários.

Avaliação: através desta atividade alguns usuários tiveram dificuldades de identificar suas próprias qualidades, porém com o auxílio da Orientadora Social todos participaram satisfatoriamente.

Atividade 8: jogo das 5 Marias

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 50 (cinquenta) nos dois turnos.

Descrição: em roda conversar sobre as brincadeiras mais conhecidas pelos usuários e descobrir se as 5 Marias estão entre elas. Explicar a maneira de brincar e a história dessa brincadeira, frisar que toda brincadeira tem regras, dar o exemplo da nossa sociedade.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivos: resgatar brincadeiras que fazem parte do repertório cultural brasileiro.

Avaliação: os usuários acharam interessante e gostaram de conhecer esta brincadeira.

Atividade 9: Festa Junina

Profissionais envolvidos: toda equipe do Centro Social Formar.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Descrição: a festa junina é uma comemoração anual que envolve todos os usuários e funcionários do Centro Social Formar, esse ano tivemos seis personalidades nordestinas homenageadas: Ariano Suassuna, Rachel de Queiroz, irmã Dulce, Padre Cícero, Luiz Gonzaga e Elba Ramalho

Número de usuários participantes: 120 usuários (matutino e vespertino)

Duração: 5 horas de festa.

Objetivos: promover interação entre usuários de todas as faixas etárias atendidas, resgatar a cultura nordestina, divertir e brincar.

Avaliação: a Festa Junina foi a finalização da maioria das atividades realizadas no período. Os usuários se envolveram na atividade de forma muito satisfatória.

Atividade 10: palestra e roda de conversa

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Orientadoras Sociais

Público Alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários: 79 (setenta e nove)

Duração: 1 encontro de 1 hora

Descrição da atividade: a temática abordada na atividade teve como referência o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, na qual foi trabalhado o conceito de violência (física, psicológica, sexual e negligência) e a informação sobre os meios de prevenção e proteção para cada tipo de violência. O percurso da atividade ocorreu através da fala do conselheiro tutelar e da mediação da assistente social na condução de uma dinâmica com a participação dos usuários e na apresentação de vídeos educativos da campanha – Defenda-se!

Atividade 11: roda de conversa

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Pedagoga, Orientadoras Sociais e conselheiro tutelar.

Tema: 18 de maio Campanha “Faça bonito!”

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Objetivos: propiciar vivências para o alcance da autonomia e protagonismo social.

Descrição da atividade: em círculo deu-se início ao assunto com uma conversa informal mediada pelo conselheiro tutelar, assistente social e pedagoga, para explicar que existem diferentes fases no desenvolvimento da sexualidade e que esse é um processo natural. O que não é legal é que crianças e adolescentes não possam viver essas fases de forma saudável e segura, em função de situações que se caracterizam como violência sexual. Enfatizou-se durante a apresentação que as pessoas que passam ou passaram por essa situação de violência podem e devem reconstruir sua história e projeto de vida – se necessário, com a ajuda de profissionais. Repasse de informação

sobre como crianças e adolescentes podem se prevenir da violência sexual e também denunciá-la.

Duração: 01:30 hora

Objetivos: prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência e aumento no número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos.

Avaliação: ocorreu ao final da atividade, com o feedback do conselheiro tutelar e a equipe do Formar. O conselheiro expressou elogios principalmente pela atenção que os usuários tiveram e pelas perguntas relacionadas as suas vivencias e percepção geral sobre o assunto.

Atividade 12: troca de cordas dos usuários da capoeira

Profissionais envolvidos: Coordenador Geral, Pedagoga e Voluntário (professor de capoeira)

Público alvo: usuários participantes da capoeira de 06 a 14 anos.

Descrição: Foi realizada uma cerimônia de troca de cordas com a presença de capoeiristas e mestres de capoeira de outros estados e do DF.

Número de usuários participantes: 60 (sessenta)

Duração: 03 encontros de 4 horas.

Objetivos: o sistema de graduação tem por objetivo definir o trajeto e o grau de aprendizagem do aluno, promovendo de forma simbólica o caminho percorrido por este, estimulando ou até mesmo criando objetivos de aprendizagem.

Avaliação: os usuários participaram juntamente com seus familiares e tiveram a oportunidade de se integrarem com atletas de outros lugares.

Atividade 13: palestra e roda de conversa

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Coordenador Pedagógico, Conselheiro Tutelar e Orientadores Sociais.

Público Alvo: 06 a 15 anos

Data: 16 e 17 de maio

Tipo de Atividade: palestra e roda de conversa nos dois turnos.

Número de usuários: 79 (setenta e nove).

Descrição da atividade: a temática abordada na atividade teve como referência o dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, na qual foi trabalhado o conceito de violência (física, psicológica, sexual e negligência) e a informação sobre os meios de prevenção e proteção para cada tipo de violência. O percurso da atividade ocorreu através da fala do conselheiro tutelar e da mediação da assistente social na condução de uma dinâmica com a participação dos usuários e na apresentação de vídeos educativos da campanha – Defenda-se!

Duração: 01:30 (uma e trinta) hora

Objetivos: prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;

Aumento no número de adolescentes que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;

Avaliação: ocorreu ao final da atividade, com o feedback do conselheiro tutelar e a equipe do Formar, no qual expressou elogios principalmente pela atenção que os usuários tiveram e pelas perguntas relacionadas as suas vivencias e percepção de geral sobre o assunto.

10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2019

A partir de julho/2019 utilizamos a proposta pedagógica no formato de percurso, que é a norteadora da nossa metodologia, por oferecer maior liberdade para adaptar e adequar as atividades às necessidades e demandas que temos ou que possam surgir. Utilizamos temas advindos do cotidiano dos usuários observados e identificados pelo Orientador Social e Equipe Técnica.

Alguns temas de grande importância que contribuem para a formação do indivíduo e sua interação na família e na sociedade serão trabalhados, tais como: respeito, honestidade, humildade, empatia, senso de justiça, solidariedade, ética e tolerância, entre outros.

Alguns temas são bem recorrentes durante a execução do percurso, tais como: sexualidade, prevenção do uso e abuso de drogas, saúde, gravidez precoce, preservação da infância e adolescência, higiene pessoal, educação para o trânsito, preservação e conservação do meio ambiente, ECA.

Período: de 01 de julho a 31 de julho de 2019

Atividade 1: percurso com o tema colônia de férias

Objetivos a serem alcançados:

- ✓ Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

Estratégias:

- ✓ Brincadeiras;
- ✓ Desenhos e confecção de murais;
- ✓ Dinâmicas;
- ✓ Filmes e Vídeos;
- ✓ Músicas;
- ✓ Rodas de conversa;
- ✓ Atividades de recreação, jogos e brincadeiras;
- ✓ Contação de Histórias;
- ✓ Atividades de Artes.

Execução:

As atividades serão executadas pelos orientadores sociais com a supervisão do Pedagogo de acordo com a estratégia escolhida.

Avaliação:

A avaliação das atividades desenvolvidas será realizada pelos usuários ao final destas e se dará através de plaquinhas de *emoji* de carinhas (feliz, triste, com raiva, apático e etc.) ou de conversas diretas com o orientador social. O Pedagogo e o orientador social também farão a avaliação da atividade executada, o que possibilita mudanças de estratégia ou até mesmo de atividades e, se for necessário, ocorrerão ajustes nos planejamentos futuros.

Período: 01 a 17 de agosto de 2019**Percurso com o tema família****Objetivos a serem alcançados:**

- ✓ Valorizar laços familiares e fraternos.
- ✓ Identificar e refletir sobre conflitos presentes na relação familiar.
- ✓ Trabalhar tolerância e aceitação as diferenças.
- ✓ Promover troca de experiências.
- ✓ Mostrar a importância de uma convivência harmônica e respeitosa, tanto na família quanto na sociedade de um modo geral.

Profissionais envolvidos: Pedagogo e Orientadoras Sociais

Público Alvo: todos os usuários

Descrição da Atividade: a atividade foi desenvolvida por meio de roda de conversa sobre o tema e solicitado aos usuários fazerem desenhos de sua família e apresentasse aos demais colegas. Foi contada a história “Flavia e o Bolo de Chocolate” e com base nessa história os usuários criaram uma nova produção da história. Foi exibido o filme “Tigrão o Filme” onde o conteúdo do mesmo é que o Tigrão sai em busca da árvore de sua família, esperando encontrar outros tigres. Ao longo do caminho, o impetuoso personagem aprende o verdadeiro significado de família. Os usuários criaram um jogo da memória para jogar com os familiares e este foi ilustrado pelos próprios membros da sua família.

Avaliação:

A avaliação observando se os usuários conseguiram identificar os conflitos presentes na sua família. Analisando a capacidade em expressar sentimentos e opiniões sobre sua própria família, atentando-se para manifestações de carinho ou rancor, bem como outros sentimentos com membros de sua família.

Percurso com o tema: conflito/ agressividade.

Período: de 19 a 30 de agosto de 2019

Objetivos a serem alcançados:

- ✓ Respeitar e acolher o outro nas suas diferenças;
- ✓ Proporcionar vivências e experiências que permitam aos usuários administrar conflitos;
- ✓ Identificar e refletir sobre os conflitos presentes nas relações sociais;
- ✓ Lidar com seus conflitos pessoais da melhor forma.

Profissionais envolvidos: Pedagogo e Orientadores Sociais

Público Alvo: todos usuários

Descrição da Atividade: foi realizado uma roda de conversa com os usuários para uma reflexão e discussão sobre o tema onde cada um teve a oportunidade de falar sobre o assunto e expor suas opiniões. Foi exibido o filme: O ódio que você semeia. (T2 – usuários de 09 a 10 anos e T3- usuários de 11 a 14 anos) e o filme Tinker Bell e o Monstro da Terra do Nunca (T1 – usuários de 06 a 08 anos). Foi realizado uma dinâmica: a árvore do conhecimento onde cada participante responde para o grupo uma pergunta que está na árvore dentro de uma bexiga sendo todas relacionadas ao tema do percurso.

Avaliação:

Os usuários participaram da atividade com bastante interesse por se tratar de um tema recorrente em seus cotidianos.

Atividade: Ação Social e Dia da família

Período: 17 de agosto.

Profissionais envolvidos: Equipe Formar, grupo EJOE e Voluntário.

Público alvo: usuários, famílias e comunidade.

Número participantes: aproximadamente 200.

Descrição da atividade: Um dia de serviço e diversão com a família, buscando fortalecer laços e interação social entre os membros da comunidade do território.

Duração: 09:30 às 12:00.

Objetivos: proporcionar uma manhã de lazer e interação entre usuários família e comunidade.

Avaliação: presença e participação.

Período: de 01 a 30 de setembro de 2019

PERCURSO COM O TEMA: comunicação não violenta/deficiências sensoriais.

Objetivos a serem alcançados:

- ✓ Compreender o que é violência;
- ✓ Respeitar e acolher o outro nas suas diferenças;
- ✓ Proporcionar vivências e experiências que permitam aos usuários administrar conflitos;
- ✓ Identificar e refletir sobre os conflitos presentes nas relações sociais;
- ✓ Lidar com seus conflitos pessoais da melhor forma.
- ✓ Oferecer aos usuários conhecimentos sobre a sensibilidade tátil, mostrando a eles como uma pessoa com deficiência visual desenvolve o sentido do tato.

Estratégias:

- ✓ Brincadeiras;
- ✓ Vídeos;
- ✓ Jogos;
- ✓ Desenhos;
- ✓ Dinâmicas;
- ✓ Músicas;
- ✓ Contação de histórias;
- ✓ Exposição de fotos e imagens;

Descrição da atividade: foi realizado com os usuários uma roda de conversa sobre o tema do percurso e também foi mostrado para os mesmos que é o alfabeto "Braille" e a importância da comunicação para todos. Foi exibido o filme "Castelos de Gelo-2010" que fala da importância de buscarmos o que realmente desejamos dialogar e buscar o entendimento com todos. Foi falado também os nomes das personalidades que lutaram por diversas causas de forma pacífica. (Martins Luther King Jr, Mahatma Gandhi e Madre Teresa de Calcutá).

Execução:

As atividades serão executadas pelos orientadores sociais com a supervisão do Pedagogo de acordo com a estratégia escolhida.

Avaliação:

A avaliação das atividades desenvolvidas foi realizada pelos usuários ao final destas e se deu através de plaquinhas de *emoji* de carinhas (feliz, triste, com raiva, apático e etc.) ou de conversas diretas com o orientador social. O Pedagogo e o orientador social também fizeram avaliação da atividade que foi executada.

Período: de 01 a 31 de outubro de 2019

Tema: meio ambiente: dia da árvore e início da primavera/ ECA/ semana da criança.

Objetivos a serem alcançados:

- ✓ Despertar a consciência para a necessidade da preservação ambiental;
- ✓ Trabalhar as diferentes fases de crescimento de uma árvore e quais são suas principais partes;
- ✓ Apreciar a natureza;
- ✓ Adquirir conhecimento sobre o ciclo de vida das plantas, em especial, das árvores;
- ✓ Desenvolver o cuidado e o respeito em relação a natureza;
- ✓ Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- ✓ Conhecer quais são os seus direitos;
- ✓ Diferenciar criança de adolescente;
- ✓ Descobrir como fazer para que seus direitos sejam garantidos;
- ✓ Discutir sobre o atendimento da lei para todas as crianças;
- ✓ Proporcionar momentos de lazer, convivência e fortalecimento de vínculos.

Estratégias:

- ✓ Brincadeiras;
- ✓ Vídeos;
- ✓ Dinâmicas;
- ✓ Músicas;
- ✓ Confecção de mural;
- ✓ Oficina de Recreação e Jogos;
- ✓ Oficina de contação de histórias;
- ✓ Oficina de Artes.

Descrição da atividade: Foi relatado para os usuários a importância do dia da árvore e que esta data foi escolhida por coincidir com a véspera de início da primavera, foi feito o plantio de sementes de árvores, roda de conversa contando sobre a obra

“História da Arvore”, passeio ecológico, montagem de uma árvore, painéis, desenhos, entre outros. Foi relatado aos usuários sobre os seus direitos e deveres e também sobre o ECA.

Outra atividade que foi realizada foi a semana da criança com diversas atividades diferenciadas: brinquedos infláveis, cinema, campeonato de futebol, várias brincadeiras, entre outros.

Execução:

As atividades foram executadas pelos orientadores sociais com a supervisão do Pedagogo de acordo com a estratégia escolhida.

Avaliação:

A avaliação das atividades desenvolvidas foi realizada pelos usuários ao final destas e se deu através de plaquinhas de *emoji* de carinhas (feliz, triste, com raiva, apático e etc.) ou de conversas diretas com o orientador social. O Pedagogo e o orientador social também fizeram avaliação da atividade que foi executada.

Período: de 01 a 30 de novembro de 2019.

Temas: Rótulos e Estereótipos / Semana da Consciência Negra/ Natal

Objetivos a serem alcançados:

- ✓ Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

Estratégias:

- ✓ Brincadeiras;
- ✓ Vídeos;
- ✓ Dinâmicas;
- ✓ Músicas;
- ✓ Confecção de mural;
- ✓ Oficina de Recreação e Jogos;

- ✓ Oficina de contação de histórias;
- ✓ Oficina de Artes.

Descrição da atividade: Por meio de dinâmica, rodas de conversas, debates sobre os temas, foram relatados aos usuários os conceitos dos temas abordados, a leitura do livro “Os Dedos das Mãos Não São Iguais”, exibição do filme “Raça” e confecção de desenhos para montagem de mural.

Execução:

As atividades serão executadas pelos orientadores sociais com a supervisão da Pedagogo de acordo com a estratégia escolhida.

Avaliação:

As avaliações das atividades desenvolvidas foram realizadas pelos usuários ao final destas e se dará através de plaquinhas de *emoji* de carinhas (feliz, triste, com raiva, apático e etc.) ou de conversas diretas com o orientador social. O Pedagogo e o orientador social também fizeram a avaliação da atividade executada, o que possibilita mudanças de estratégia ou até mesmo de atividades e, se for necessário, ocorrerão ajustes nos planejamentos futuros.

Período: 01 a 31 de dezembro de 2019.

Percurso com os temas: Diversidade e Igualdade/ Natal

Objetivos a serem alcançados:

- ✓ Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

Estratégias:

- ✓ Brincadeiras
- ✓ Roda de conversa
- ✓ Montagens de cartazes (colagens)
- ✓ Músicas
- ✓ Jogos coletivos
- ✓ Amigo secreto
- ✓ Dinâmicas

- ✓ Leitura
- ✓ Festa Natalina

Descrição da Atividade: as atividades foram realizadas por meio de dinâmicas, rodas de conversas, debates, foram relatados aos usuários os conceitos dos temas abordados, leitura do livro “Ninguém é Igual a Ninguém” de Regina Rennó, leitura do livro “Como se comportar na escola” de Ariana Candel, montagem de cartazes (simetria), Desfile (Diversidade) e dramatização “Respeitando as diferenças”, amigo secreto, ensaios musicais para o natal, lançamento do livro “Um mundo de histórias” (escrito pelos usuários), visita do Papai Noel, Festa de Natal com os usuários e suas famílias.

Execução:

As atividades foram executadas pelos orientadores sociais com a supervisão da Pedagoga de acordo com a estratégia escolhida.

Avaliação:

A avaliação das atividades desenvolvidas será realizada pelos usuários ao final destas e se dará através de plaquinhas de *emoji* de carinhas (feliz, triste, com raiva, apático e etc.) ou de conversas diretas com o orientador social. O Pedagogo e o orientador social também farão a avaliação da atividade executada, o que possibilita mudanças de estratégia ou até mesmo de atividades e, se for necessário, ocorrerão ajustes nos planejamentos futuros.

CS Formar).

11. DESCRIÇÃO DE OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

11.1 ATIVIDADES LÚDICAS E RECREATIVAS: foram realizadas atividades orientadas e diversificadas na área externa da Instituição, tais como:

Brincadeiras populares: amarelinha, pula corda, dança das cadeiras, passa anel, morto vivo, entre outros;

Brinquedoteca: atividade desenvolvida em uma área com brinquedos infantis para os usuários na faixa etária de 06 a 10 anos.

Atividades coletivas, cooperativas, colaborativas e/ou integrativas: voleibol, basquetebol, futsal, queimada, imagem e ação, espiribol, entre outras.

Objetivos:

- ✓ Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos;
- ✓ Desenvolver atividades lúdico-recreativas com os usuários;
- ✓ Fomentar a prática de atividades esportivas;

- ✓ Promover a saúde física e o combate ao sedentarismo;
- ✓ Valorizar a cooperação e o espírito esportivo;
- ✓ Respeito às condições físicas e intelectuais de cada um;
- ✓ Valorização das diferenças, inclusão e sociabilidades;
- ✓ Estimular a convivência saudável.

11.2 OFICINAS FIXAS SEMANAIS: além dos profissionais contratados, a mão de obra voluntária é um importante instrumento para diversificar as atividades diárias da instituição, nestes casos, os voluntários estão presentes uma vez por semana. No período em tela, contamos com sete voluntários, que realizaram as seguintes oficinas:

11.2.1 OFICINA DE INFORMÁTICA

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Voluntários

Público alvo: usuários de 10 a 14 anos.

Descrição: noções básicas de informática, revisão de todo o pacote office básico, introdução ao sistema de internet (www), noções básicas de Powerpoint, jogos interativos no computador.

Número de usuários participantes: 22 (vinte e dois).

Duração: um encontro de 1 hora e meia.

Período: a atividade foi realizada uma vez por semana.

Objetivos: possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

Avaliação: os usuários gostam e participam efetivamente.

11.2.2 OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

Profissionais envolvidos: Voluntárias

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 45 (quarenta e cinco)

Descrição: apoiada em diversos textos com propostas literárias diversificadas, foram feitas várias leituras de sensibilização e rodas de conversa, buscando tornar conhecida a diversidade da escrita na produção de textos e especificidade.

Duração: 04 encontros de 45 minutos cada, por mês, nos dois turnos.

Período: a atividade foi realizada uma vez por semana.

Objetivos:

- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

Avaliação: a avaliação foi feita com base na participação dos usuários e nas produções realizadas.

11.2.3 OFICINA DE TEATRO

Profissionais envolvidos: Pedagoga, Orientador Social e Voluntários

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 38 (trinta e oito).

Descrição: desenvolvimento de atividade para estimular a capacidade de criar e atuar buscando expressar-se por meio do corpo através do canto, dança e representação.

Duração: um encontro de 45 minutos cada, por mês, nos dois turnos.

Período: a atividade foi realizada uma vez por semana.

Objetivos:

- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

Avaliação: foi considerada positiva a colaboração dos usuários no desenvolvimento das atividades e participação ativa nas mesmas.

11.2.4 FUTEBOL SOCIAL

Profissionais envolvidos: Voluntário.

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 38 (trinta e oito).

Descrição: a prática de futebol foi desenvolvida com o intuito de trabalhar o espírito de equipe e a parceria, dando a todos a visão de comunidade, entrosamento entre participantes da mesma equipe.

Duração: 1 encontro semanal de 1h e 30 min no período matutino.

Objetivos:

- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã

Avaliação: os usuários gostam e participam efetivamente.

11.2.5 ATIVIDADES DIVERSAS:

- ✓ Participação mensal nas Ações Educativas desenvolvidas pelo Programa Mesa Brasil;
- ✓ Participação em reuniões promovidas pelo CEPAS (Conselho de Entidades de Promoção e Assistência Social);
- ✓ Capacitação da SEDES pela Gestora da Parceria;
- ✓ Participação de reuniões da Rede Socioassistencial Local;
- ✓ Visitas institucional ao CRAS/Areal;
- ✓ Visita institucional ao CREAS Taguatinga;
- ✓ Visita institucional ao Conselho Tutelar Águas Claras;
- ✓ Visita institucional a outros projetos sociais com objetivos de novas parcerias;
- ✓ Participação em reuniões dos sindicatos das categorias;
- ✓ Manter e seguir as orientações do manual de boas práticas alimentares;
- ✓ Realização de bazares para a comunidade;
- ✓ Elaboração de projetos sociais para captação de recursos e ampliação do atendimento;
- ✓ Busca ativa de doações para realização de comemorações (semana da criança, Natal, entre outras);
- ✓ Parceria com shopping local para realização de festa natalina;
- ✓ Reuniões internas de planejamento das atividades;
- ✓ Participação em congressos e fóruns locais;
- ✓ Reuniões trimestrais com os pais e ou responsáveis pelos usuários;
- ✓ Participar de Encontros de Apoio Técnico relacionados a Assistência Social;
- ✓ Participar de Seminários pertinentes as atividades da Instituição;
- ✓ Participar de capacitações pertinentes as atividades da Instituição;

- ✓ No mês de outubro nos dias 03,10,17,24 (20 horas) – Capacitação: Curso de Formação de Defensores Popular na Escola de Defensoria Pública do DF (Coordenador Geral).

12. ATIVIDADES EXTERNAS:

São ações realizadas fora da Instituição, somente mediante autorização dos responsáveis e que possibilitam aos atendidos vivenciarem experiências que transcendem o espaço físico da Instituição.

Todas as ações desenvolvidas sejam internas ou externas vão ao encontro dos objetivos constantes na Tipificação e o Plano de Trabalho.

13. SERVIÇOS

13.1 Acolhimento da família encaminhada pela rede socioassistencial

A maioria dos encaminhamentos recebidos pelo Centro Social Formar são realizados pelo CRAS Areal que é o Centro de Referência da localidade.

O responsável pelo usuário encaminhado é atendido pelo Assistente Social da Instituição que realiza o acolhimento e preenche a anamnese social. São colhidas informações importantes para o acompanhamento diário da criança/adolescente e compreensão da realidade daquela família.

Na ocasião do acolhimento, é apresentado ao responsável a Instituição, o serviço ofertado, a metodologia de trabalho, o espaço físico, os funcionários e os objetivos que esperamos alcançar.

13.2 Atendimento individual

O atendimento individual pode ser realizado com o usuário ou com um ou mais membros da família a depender da situação. Este atendimento pode ser realizado pelo Assistente Social ou Pedagogo e visa o acompanhamento particularizado de cada usuário e sua família.

13.3 Encaminhamentos

Os encaminhamentos são realizados pelo Assistente Social de acordo com a demanda apresentada pelo usuário ou sua família. Em alguns casos a própria família procura o Centro Social Formar solicitando orientação ou diretamente o encaminhamento para acessar os mais diversos serviços como, por exemplo, consulta médica, odontológica, atendimento educacional, psicológico e outras atividades e/ou serviços.

O CSFormar busca sempre estabelecer contato/parcerias com os serviços da rede intersetorial visando proporcionar um encaminhamento mais direcionado e eficaz.

Também é realizado o encaminhamento a partir da avaliação do Assistente Social

que, durante o acompanhamento, entende que é necessário e expõe para o responsável do usuário. Tais encaminhamentos são para o CREAS, Conselho Tutelar, atendimento psicológico, atendimentos diversos de saúde, atividades extras curriculares entre outros.

13.4 Visita domiciliar

As visitas domiciliares são realizadas pelo Assistente Social e tem diversos objetivos como: conhecer melhor a realidade do usuário e sua família, acompanhar alguma situação específica identificada, obter informações que não são possíveis através de contato telefônico, acompanhar faltas dos usuários, entre outros motivos.

A visita domiciliar se revela um instrumento indispensável no acompanhamento do usuário e sua família, pois através dela podem ser identificadas situações e comportamentos imperceptíveis no acompanhamento do SCFV.

13.5 Contato telefônico

O contato telefônico, por meio de ligação ou mesmo do serviço de *WhatsApp*, com as famílias dos usuários é o meio de contato mais rápido e eficiente na rotina do SCFV. Ele é realizado pelo Assistente Social, Pedagogo e Orientador Social. Pode ser realizado também pelo Coordenador Geral, dependendo da situação.

Todos os responsáveis possuem os telefones de contato da Instituição (fixo e celular) e também existe um grupo de *WhatsApp* com os pais que desejaram participar onde são enviadas mensagens de comunicados e informes da Instituição.

13.6 Atendimento à comunidade

O atendimento à comunidade é realizado através de orientações prestadas pelo Assistente Social da Instituição às pessoas que buscam informações no SCFV. Também são realizadas atividades onde convidamos membros da comunidade local para participarem como, por exemplo, a Oficina de Capoeira onde são convidados membros da comunidade.

São realizados, geralmente através de parcerias, Dias de Ação Social onde a comunidade é convidada a participar. São oferecidas atividades de lazer, corte de cabelo, brincadeiras, oficina de contação de histórias, pintura de rosto, lanche entre outras atividades.

13.7 Doação de cestas básicas

O Centro Social Formar recebe, com certa frequência, cestas básicas doadas pelo Programa Mesa Brasil e Banco de Alimentos. Todas as cestas básicas recebidas são doadas para as famílias de acordo com a avaliação realizada pelo Assistente Social. Como não há um cronograma fixo de doações, as entregas das cestas são realizadas a medida que chegam na Instituição.

13.8 Resumo Quantitativo

Atividades	Quantitativo	Responsável
Acolhida e inclusão	40	Assistente Social
Atendimentos (família e usuário)	65	Equipe Técnica
Atendimento interdisciplinar	42	Assistente Social e Pedagoga
Encaminhamentos para a rede Intersetorial, Socioassistencial e Serviços Públicos.	48	Assistente Social
Contatos telefônicos com as famílias.	390	Equipe Técnica
Atendimento a famílias	145	Assistente Social
Visita domiciliar	60	Assistente Social
Atendimento comunidade	72	Equipe Técnica
Entrega de Cestas Básicas	105	Equipe Técnica

14. PROJETOS:

14.1 PROJETO SACOLARTE

O projeto visa gerar independência financeira e desenvolver habilidades artísticas, funciona também como terapia ocupacional para famílias e a comunidade em geral, tendo como colaboradoras costureiras voluntárias. O foco principal do projeto é a costura de uma maneira geral seja ela feita a mão ou na máquina, uma das grandes preocupações do projeto é fazer arte com materiais que seriam descartados como por exemplo retalhos, aplicando técnicas diversas de costura são produzidos uma infinidade de produtos com destaque para Eco Bags e saquinhos ecológicos reutilizáveis. Temos uma parceria com a marca Dudalina que nos forneceu retalhos para confecção das peças.

Objetivos:

- ✓ Capacitação das famílias;
- ✓ Geração de renda;
- ✓ Autonomia das famílias;
- ✓ Reaproveitamento de materiais;
- ✓ Interação social.

14.2 PROJETO GINGAÇÃO

É um projeto desenvolvido em parceria com a ABADÁ CAPOEIRA tendo como colaborador Ilson Pereira da Silva (Professor Sorriso) e tem como principais objetivos:

- ✓ Fomentar o sentido de comunidade, estimulando o convívio com outras pessoas, praticando a cooperação, a lealdade, a cortesia e o respeito mútuo, além de requerer constantemente a disciplina;
- ✓ Desenvolver a prática da Capoeira, estimulando a criatividade de movimentos;
- ✓ Propiciar e estimular a confecção de seus próprios instrumentos musicais, como o berimbau, pandeiro, caxixi e atabaque;
- ✓ Favorecer e enriquecer a cultura popular Brasileira;
- ✓ Promover intercâmbio entre capoeiristas de outras cidades e estados.

14.3 PROJETO NASCER BEM

Este Projeto, em parceria com a Igreja São Paulo Apóstolo (Guará 1), visa atender as mães dos usuários que estão gestantes, entre quatro a oito meses de gravidez, com um kit enxoval e orientações sobre cuidados com o bebê, valores da vida e responsabilidade legal.

15. PARCEIROS: Clinica Novo Sorriso

Tipo de Atividade: atendimento odontológico para os usuários.

Número de atendidos: 03 usuários.

Descrição da atividade: continuação de tratamento odontológico de três usuários encaminhados pela instituição.

16. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

As ações e atividades desenvolvidas pelo Centro Social Formar no período em tela tiveram como foco complementar as ações das famílias, assegurar espaços de referência para a convivência, para o desenvolvimento de atividades socioeducativas, possibilitar acesso a experiências culturais, artísticas, esportivas e de lazer, assegurar espaço para a construção da cidadania e do protagonismo juvenil, envolver as famílias nas atividades desenvolvidas pela Instituição, estimular a participação na vida pública e promover acesso a benefícios.

A principal dificuldade dos usuários da Assistência Social por nós atendidos inicia-se no ambiente familiar. Os conflitos nos lares são atribuídos ao desemprego, ao alcoolismo, baixa autoestima, falta de Políticas Públicas de apoio e sustentabilidade.

Nas visitas domiciliares, orientamos sobre a importância do diálogo permanente na família, em busca de união, respeito e resgate do vínculo familiar tão fragilizado, buscando uma vida mais tranquila e com menos violência e agressividade entre os pais/e ou responsáveis e filhos.

Um dos maiores desafios é garantir a participação das famílias nas atividades, ações e reuniões desenvolvidas. A cada encontro com as famílias é utilizada uma estratégia diferente para atrair o público, no entanto, a quantidade de famílias presentes

difícilmente passa de 30%. A Instituição considera a presença e participação da família imprescindível para o alcance dos objetivos.

O monitoramento dos problemas evidenciados e as necessidades apresentadas pelos usuários, expressam-se nas relações estabelecidas entre família, comunidade e sociedade. Tais relações delineiam o quadro de referência desses usuários, determinando a intervenção profissional, que privilegia o cidadão como sujeito de direitos, portanto, se faz necessário trabalhar na perspectiva da construção de novas relações, do fortalecimento de vínculos, da inclusão social e da conquista da autonomia e cidadania.

Brasília, 31 de dezembro de 2019.

Marilda de Lourdes Alves Rabelo
Coordenador Geral

Sergio Murilo Severino
Presidente